

INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR		
Empreendedorismo inovador como ferramenta de transformação educacional, social e profissional no século XXI		
DESCRIÇÃO / RESUMO O empreendedorismo inovador surge como resposta às crescentes demandas por soluções criativas, sustentáveis e tecnológicas em um mercado global cada vez mais dinâmico, competitivo e incerto. A inovação passou a ser um diferencial essencial para organizações que buscam não apenas sobreviver, mas também crescer de forma sustentável e impactar positivamente a sociedade. Este recurso educacional aberto tem como objetivo apresentar os principais conceitos que envolvem o empreendedorismo inovador, suas características, fundamentos e importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social. Ao longo do conteúdo, são discutidos os desafios enfrentados pelos empreendedores modernos, o papel das startups e das tecnologias emergentes, bem como a importância da mentalidade empreendedora voltada à experimentação, resiliência e solução de problemas complexos. O documento também destaca como a inovação pode ser aplicada de forma prática, utilizando metodologias ágeis e modelos de negócio flexíveis e escaláveis. Entre os principais resultados deste material, destaca-se o entendimento da diferença entre empreendedorismo tradicional e inovador, a valorização da criatividade como ativo estratégico, e a compreensão de que o empreendedor inovador atua como agente de transformação em diferentes contextos sociais e econômicos. A conclusão reforça a ideia de que o empreendedorismo inovador não se limita à criação de empresas, mas representa uma nova forma de pensar, agir e transformar realidades por meio da inovação. Em um mundo em constante transformação, ser um empreendedor inovador é, mais do que nunca, uma atitude necessária e uma ferramenta poderosa para gerar impacto positivo, inclusão e desenvolvimento com propósito.		
PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo inovador; Mindsetde crescimento; Startups; Educação empreendedora; Inovação tecnológica; Desenvolvimento sustentável.		
AUTOR Lucas de Oliveira Machado (lucas.machado1@ufpr.br) – Graduando em Engenharia Elétrica. Mickaellen Custodio Bonfim (mickaellenbonfim@ufpr.br)– Graduanda em Engenharia química André Bellin Mariano ¹ (andrebmariano@ufpr.br) - Doutor em Ciência-Bioquímica pela UFPR		
¹ Orientador: Professor do Departamento de Engenharia Elétrica, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Coordenador do Grupo de Pesquisa do CNPq: i9UFPR – Ecossistema de Inovação da Universidade Federal do Paraná.		
DATA DA CRIAÇÃO 03/06/2025	DATA DA REEDIÇÃO Versão 1.0.	
LICENÇA Atribuição - Compartilhamento pela mesma Licença Attribution Share Alike (CC - BY - SA)	FORMATO DO ARQUIVO DIGITAL PortableDocument Format (.pdf)	
PÚBLICO ALVO Estudantes de graduação de diversos cursos e professores universitários envolvidos no desenvolvimento de soft skills e capacitação empreendedora, bem como indivíduos interessados em aprimoramento profissional, professores do ensino médio buscando ferramentas de preparar seus alunos para o ambiente universitário bem como para o mercado profissional.		IDIOMA Português (Brasil)
ACESSIBILIDADE O presente documento contém texto organizado por tópicos e imagens ou gráficos com legendas com descrição para deficientes visuais (#PARACEGOVER).		
CONTEXTO PEDAGÓGICO Material produzido no Projeto de Extensão Talento sem Fronteiras e Programa de Extensão Iniciativa Startup Experience (MARIANO et al., 2023), vinculado ao i9UFPR – Ecossistema de Inovação e ao Departamento de Engenharia Elétrica da UFPR, voltado para estudantes de graduação de várias disciplinas a partir de uma abordagem prática e colaborativa para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo.		
REVISÃO POR PARES / REVISÃO DE PLÁGIO / REVISÃO e GRAMÁTICA O presente documento foi revisado pelo Dr. DhyogoMiléoTaher. Nenhum plágio foi constatado pelo uso de ferramentas gratuitas. O texto foi revisado e corrigido do ponto de vista gramatical e semântico pelo uso dos modelos de inteligência artificial (Chat GPT 5.0 OpenAI).		

INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Empreendedorismo inovador como ferramenta de transformação educacional, social e profissional no século XXI.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era marcada por rápidas e profundas transformações tecnológicas, sociais, políticas e econômicas, que exigem uma criatividade radical e adaptável aos paradigmas emergentes. Nesse contexto, o empreendedorismo inovador surge como uma abordagem estratégica e disruptiva para identificar e desenvolver soluções originais, sustentáveis e eficazes diante de obstáculos cada vez mais complexos. Com aplicações que transcendem o universo empresarial, essa competência tornou-se indispensável tanto no âmbito educacional quanto no profissional.

O empreendedorismo tradicional sempre foi crucial para o crescimento da economia, a criação de empregos e o aumento da concorrência. Contudo, o empreendedorismo inovador se destaca por incluir elementos como a criatividade, o uso de novas tecnologias, modelos de negócios que rompem com o padrão e uma ênfase clara em impacto social e sustentável. Não se trata apenas de fundar empresas, mas de mudar o mundo. A inovação se torna o coração do negócio, e o empreendedor, um agente de transformação.

Segundo o relatório do Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2024, o Brasil está entre os países com maior nível de empreendedorismo no mundo. Cerca de 33% dos adultos estão envolvidos em algum tipo de atividade empreendedora. Porém, a mesma pesquisa mostra que 45% desses negócios não duram mais de 5 anos. Isso mostra como é importante fortalecer a educação empreendedora, focando não só na criação de negócios, mas também no desenvolvimento de um pensamento inovador e estratégico. Esse é o ponto principal do empreendedorismo inovador: criar soluções que sejam viáveis, tenham um diferencial competitivo e um propósito.

Além disso, é essencial considerar as dificuldades do sistema educacional brasileiro, onde muitos jovens e futuros profissionais ainda enfrentam problemas que prejudicam o desenvolvimento de habilidades importantes para o século XXI. Mesmo que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaque a importância da formação completa do estudante, incluindo habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade, colaboração e protagonismo, a realidade de muitas escolas e instituições de ensino ainda está longe de colocar esses princípios em prática. Essa falha dificulta a criação de uma mentalidade empreendedora inovadora, afetando a capacidade dos alunos de serem agentes de mudança. Sem uma educação que incentive a autonomia intelectual, a experimentação e a visão crítica, o empreendedorismo pode acabar se tornando apenas uma prática técnica ou comercial, perdendo seu potencial transformador. Portanto, investir em uma educação de qualidade, justa e

conectada com as necessidades atuais é fundamental para formar pessoas realmente preparadas para inovar dentro e fora das organizações, de forma ética, sustentável e com impacto positivo na sociedade.

Outro ponto importante é o avanço das tecnologias digitais, que abriu novas possibilidades para o empreendedorismo. Modelos de negócios baseados em plataformas digitais, inteligência artificial, economia circular e blockchain estão criando um novo cenário global. Nesse ambiente, as ideias inovadoras são valorizadas e a capacidade de se adaptar se tornou uma habilidade essencial. Assim, preparar estudantes, professores e profissionais para pensar de forma empreendedora e inovadora é mais do que desejável, é urgente.

Foi pensando nisso que este Recurso Educacional Aberto (REA) foi criado. O objetivo é apresentar uma visão geral simples, útil e moderna do empreendedorismo inovador, incentivando uma forma de pensar inventiva e focada em alternativas. Com materiais explicativos, exercícios dinâmicos e exemplos reais, o REA procura impulsionar o raciocínio analítico, a prática e a iniciativa empreendedora em diferentes áreas de estudo e trabalho.

Simplificando, entender e colocar em prática as ideias do empreendedorismo inovador é crucial para lidar com os problemas atuais com coragem, seriedade e uma perspectiva de longo prazo. Este REA convida você, professor, aluno ou trabalhador, a iniciar uma aventura de aprendizado e mudança, onde o saber se junta à prática e a inovação se torna uma maneira possível de causar um efeito bom no planeta.

1.1 JUSTIFICATIVA

Em um cenário global de intensas mudanças tecnológicas, sociais, políticas e econômicas, o empreendedorismo inovador se destaca como habilidade imprescindível. Contudo, nota-se uma carência na preparação de jovens e profissionais, principalmente no Brasil, para agirem com inventividade e análise perspicaz. Este REA surge para sanar essa deficiência, fornecendo material acessível e atualizado que estimula o desenvolvimento dessas capacidades essenciais.

A pertinência do tema reside na premente necessidade de preparar alunos, professores e trabalhadores para os desafios do século XXI, habilitando-os a reconhecerem chances, oferecerem ideias inéditas e fomentarem transformações duradouras em seus campos de atuação. Ademais, o empreendedorismo inovador ultrapassa o âmbito dos negócios, sendo uma maneira estratégica de agir em diversos setores, como educação e governo.

O objetivo deste recurso é, então, suprir as deficiências existentes no saber e na prática, que usualmente restringem a aptidão das pessoas para inovarem e empreenderem com sucesso. Ao incentivar a iniciativa e a originalidade, o REA auxilia na formação de um pensamento empreendedor em sintonia com a BNCC e com as exigências de um mercado de trabalho moderno.

Assim, o material proposto disponibiliza instrumentos e ideias que podem modificar a forma como os usuários entendem e usam o empreendedorismo inovador, expandindo suas chances de ação e impacto positivo na comunidade.

1.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste Recurso Educacional Aberto é apresentar e discutir as habilidades socioemocionais empreendedorismo, Pensamento crítico, Criatividade e inovação. Através do estudo de caso detalhado baseado em uma pesquisa recente sobre o tema, este recurso pretende proporcionar uma compreensão aprofundada sobre como essas competências podem transformar a trajetória profissional e promover o desenvolvimento pessoal, destacar a relevância dessas habilidades no ambiente de trabalho moderno e como elas podem ser aplicadas para alcançar sucesso e satisfação na carreira e ilustrar através de exemplos concretos como as ações inovadoras e empreendedoras podem gerar impacto positivo na carreira e na sociedade.

1.2.1 Objetivos Específicos

- a) Compreender o que é empreendedorismo inovador e como aplicar;
- b) Entender o que é uma startup;
- c) Compreender o que é uma cultura empreendedora e como desenvolver;
- d) Entender como desenvolver um mindset de crescimento.

1.3 CONTEXTO PEDAGÓGICO

Este documento é uma ferramenta importante para alunos de graduação, pós-graduação e profissionais de mercado que buscam entender e aprimorar suas habilidades socioemocionais (*soft skills*). Em um ambiente competitivo e em constante mudança, essas competências são fundamentais para elevar sua atuação profissional, social e, assim, amplificar o impacto de sua carreira e a geração de valor na sociedade. Ao dominar *soft skills* como comunicação eficaz, liderança, resolução de problemas e inteligência emocional, você não apenas se destaca em seu campo, mas também se torna um agente de transformação positiva em sua comunidade. Este documento é seu guia para desenvolver essas habilidades de maneira prática e integrada, preparando você para enfrentar desafios complexos e se destacar como um líder inovador e resiliente. Vamos juntos transformar o potencial em realidade, impulsionando suas capacidades para criar um futuro onde excelência e responsabilidade social andam de mãos dadas.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 O QUE É UMA STARTUP E COMO ELA SE DIFERENCIA DE UMA EMPRESA TRADICIONAL

2.1.1 Conceito e características essenciais de uma startup

Uma startup pode ser compreendida como uma organização temporária em busca de um modelo de negócio repetível e escalável, operando em ambientes de incerteza extrema (RIES, 2012). Isso significa que, ao contrário de uma empresa tradicional que já tem processos definidos e um mercado consolidado, a startup ainda está testando hipóteses sobre o que vender, para quem e como gerar lucro. No podcast Like a Boss, Tallis Gomes destaca que a Easy Taxi surgiu da identificação de um problema cotidiano, a dificuldade de conseguir táxi em horários de pico e a proposta foi criar uma solução escalável por meio da tecnologia (LIKE A BOSS, 2018).

Além disso, startups se caracterizam por serem ágeis, enxutas e voltadas à inovação. Como apontam Blanke Dorf (2017), elas não são versões pequenas de empresas grandes, mas sim laboratórios vivos que testam hipóteses em ciclos rápidos. Isso exige uma cultura organizacional flexível e uma grande abertura ao erro e ao aprendizado.

2.1.2 Ciclo de vida de uma startup

O ciclo de vida de uma startup normalmente passa por quatro fases: ideação, validação, crescimento e escala. No episódio, Tallis relata que, no início, ele validou a ideia da Easy Taxi com testes simples e feedback direto dos usuários. Essa abordagem é essencial para startups, pois permite ajustar o produto antes de investir grandes recursos (LIKE A BOSS, 2018).

Segundo Osterwalder e Pigneur (2013), o uso de ferramentas como o Canvas de Modelo de Negócio é essencial nessa fase. Isso permite mapear hipóteses e estruturar rapidamente os elementos essenciais do negócio. A iteração contínua, testando, medindo e aprendendo, é o que leva a startup à fase de crescimento e posterior escalabilidade.

2.2 O MINDSET DE CRESCIMENTO E A MENTALIDADE EMPREENDEDORA

2.2.1 Diferença entre mindset fixo e mindset de crescimento

Carol Dweck (2006), psicóloga de Stanford, definiu o conceito de mindset de crescimento como a crença de que habilidades podem ser desenvolvidas por meio do esforço, boas estratégias e aprendizado com os erros. No podcast, Tallis afirma que, desde cedo, desenvolveu o hábito de “aprender com o fracasso”, ele cita inclusive experiências negativas em negócios anteriores como impulsos para inovar e se adaptar.

Essa mentalidade é fundamental no mundo das startups, onde o erro é uma constante. Empreendedores com mindset fixo tendem a evitar riscos e desistir facilmente diante de obstáculos. Já aqueles com mindset de crescimento interpretam os desafios como oportunidades de evolução.

2.2.2 Como desenvolver o mindset de crescimento no dia a dia

Para cultivar esse tipo de mentalidade, é preciso praticar a autorreflexão constante, buscar feedbacks, estabelecer metas desafiadoras e aprender com os fracassos. Tallis Gomes compartilha no episódio que lê constantemente, busca mentores e cria metas ambiciosas para suas empresas práticas que reforçam o mindset de crescimento.

Dweck (2006) reforça que o ambiente também influencia: líderes e equipes que valorizam o aprendizado contínuo e reconhecem o esforço mais do que o talento natural ajudam a construir uma cultura de crescimento. Isso se traduz em empresas mais resilientes, criativas e preparadas para lidar com mudanças de mercado.

2.3. A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NO MERCADO ATUAL

2.3.1 O papel da inovação no empreendedorismo

Empreendedorismo inovador é aquele que propõe soluções novas ou significativamente melhores que as existentes. Segundo Schumpeter (2017), o empreendedor é o agente da “destruição criativa”, aquele que quebra padrões para construir novas formas de consumo, produção e serviço. Tallis exemplifica isso no podcast ao explicar como a Easy Taxi e depois a Singu mudaram completamente o modo como as pessoas acessam serviços de mobilidade e beleza, respectivamente.

Empresas inovadoras não apenas competem por espaço no mercado elas criam novos mercados. Isso gera valor para o consumidor, aumenta a competitividade e impulsiona o desenvolvimento econômico.

2.3.2 Ferramentas práticas para aplicar inovação no negócio

No episódio, Tallis menciona o uso de Design Thinking, MVPs e testes com usuários reais como ferramentas fundamentais para inovar com eficiência. Segundo Brown (2020), o Design Thinking coloca o ser humano no centro da solução, permitindo criar experiências mais relevantes e desejáveis.

O uso de MVP (Produto Mínimo Viável), proposto por Ries (2012), permite que a empresa lance uma versão simplificada da solução e aprenda com o uso real. Isso reduz o desperdício de recursos e aumenta a chance de sucesso. Essas ferramentas, aliadas ao mindset de crescimento, formam a base de um empreendedorismo inovador e sustentável.

3. SUGESTÕES DE LEITURA E MICROAPRENDIZADO

3.1 SUGESTÃO DE LEITURA

1. **Design Thinking:** Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Brown, T. (2020).
 - **Principais Informações:** Nesta obra, Tim Brown apresenta o Design Thinking como uma abordagem centrada no ser humano para a resolução de problemas de forma criativa e eficaz. A metodologia valoriza a empatia, o pensamento cola-

borativo e a experimentação, propondo que qualquer pessoa e não apenas designers pode utilizar o design como ferramenta estratégica de inovação. O autor ilustra como empresas podem se beneficiar ao adotar esse modelo, propondo soluções mais desejáveis e viáveis.

- **Relação com o REA:** O livro reforça os temas tratados no REA ao apresentar o Design Thinking como uma ferramenta essencial para o empreendedorismo inovador. Ele amplia os conceitos abordados na seção sobre mindset e inovação, mostrando como a criatividade pode ser estruturada e aplicada de forma prática no desenvolvimento de startups.
- **Sugestão de Uso:** Os leitores podem aplicar o Design Thinking em projetos de negócios, inovação social ou em sua rotina profissional, utilizando-o para compreender melhor as necessidades dos usuários e propor soluções criativas, práticas e eficazes.

2. **A Startup Enxuta.** Ries, E. (2012).

- **Principais Informações:** Eric Ries introduz o conceito de Lean Startup, uma abordagem que permite criar negócios sustentáveis em condições de extrema incerteza. A metodologia propõe o desenvolvimento de um Produto Mínimo Viável (MVP), testes com usuários reais e ciclos de aprendizado rápido para validar hipóteses e ajustar a proposta de valor. O livro é amplamente utilizado por empreendedores para reduzir desperdícios e maximizar o aprendizado com os recursos disponíveis.
- **Relação com o REA:** O conteúdo de A Startup Enxuta complementa a seção do REA dedicada ao ciclo de vida de uma startup. A obra detalha os passos práticos que empreendedores podem seguir para validar suas ideias de forma eficiente, o que reforça os conceitos apresentados no podcast analisado.
- **Sugestão de Uso:** A metodologia é extremamente útil para quem deseja iniciar um novo negócio com recursos limitados. O leitor pode aplicar os conceitos aprendidos em projetos próprios, desenvolvendo protótipos, validando ideias com o público e reduzindo riscos financeiros e operacionais.

3. **Mindset: A nova psicologia do sucesso.** Dweck, C. (2006).

- **Principais Informações:** Neste livro, Carol Dweck apresenta os conceitos de mindset fixo e mindset de crescimento. Pessoas com mindset fixo acreditam que suas habilidades são inatas e imutáveis, enquanto aquelas com mindset de crescimento compreendem que o desenvolvimento é possível por meio do esforço, persistência e aprendizado com os erros. A autora oferece exemplos práticos e estudos de caso que evidenciam o impacto direto dessas mentalidades no desempenho acadêmico, profissional e pessoal.

- **Relação com o REA:** A obra dialoga diretamente com o conteúdo abordado na seção sobre mindset empreendedor, expandindo o entendimento sobre como a mentalidade influencia a forma como os desafios são encarados. A importância da resiliência e da disposição para aprender aparece tanto no livro quanto no podcast analisado.
- **Sugestão de Uso:** O leitor pode usar o conteúdo do livro para refletir sobre seus próprios comportamentos diante de fracassos e desafios. Ele também pode aplicar os conceitos para desenvolver uma mentalidade mais aberta ao crescimento em seu cotidiano profissional, acadêmico ou pessoal, tornando-se mais preparado para inovar e se adaptar.

3.2 ROTEIRO PARA MICROAPRENDIZADO

O **microaprendizado** é uma abordagem de ensino e aprendizado que se concentra em fornecer conteúdo de maneira concisa e focada, geralmente em pequenos módulos ou segmentos. Essa técnica é eficaz para o aprendizado contínuo, permitindo que os indivíduos adquiram conhecimentos e habilidades de forma rápida e acessível. Recomenda-se que os alunos utilizem o microaprendizado como complemento ao conteúdo principal do REA, acessando episódios de *podcasts*, vídeos curtos ou leituras rápidas que reforcem ou expandam os tópicos discutidos. Essa abordagem pode ser especialmente útil para adaptar-se a horários limitados dos profissionais, permitindo a integração de novas informações no ritmo de cada um.

Para aproveitar ao máximo este Recurso Educacional Aberto, selecionamos episódios e *podcasts* relevantes que abordam os temas discutidos e apresentados neste documento. Na Tabela 1 estão listadas essas recomendações.

Tabela 1 – Recomendações de Episódios de Podcasts complementares ao REA

Título do Episódio	Nome do Podcast	Resumo
Design Thinking, Layers ponto tech #43	Layers ponto tech	Apresenta o conceito de Design Thinking e como ele pode ser usado de forma prática por empresas que buscam inovação centrada no ser humano.
Naruhodo #431 Empreender se aprendeu é algo que nasce com a pessoa?	Naruhodo!	Discute se o espírito empreendedor é uma habilidade inata ou desenvolvida, trazendo argumentos científicos sobre o desenvolvimento de competências empreendedoras
Desistir é uma opção # 95	Autoconsciente	Reflete sobre autoconhecimento, propósito e os desafios do crescimento pessoal, incentivando o desenvolvimento de um mindset saudável e flexível frente às mudanças e incertezas.

3.3 RECOMENDAÇÕES DE USO

Este Recurso Educacional Aberto (REA) foi desenvolvido para apoiar estudantes de graduação, professores universitários, profissionais e demais interessados em compreender e aplicar os conceitos do empreendedorismo inovador como ferramenta de transformação educacional, social e profissional. Para maximizar o aproveitamento do material, recomenda-se que os usuários:

- Leiam o conteúdo de forma sequencial: Comece pela introdução para compreender o contexto e os fundamentos do empreendedorismo inovador, avançando para as seções de desenvolvimento que detalham startups, mindset de crescimento e ferramentas práticas de inovação.
- Apliquem os conceitos em projetos práticos: Utilize as ideias apresentadas, como o Design Thinking e o conceito de Produto Mínimo Viável (MVP), para estruturar iniciativas empreendedoras ou resolver problemas reais em contextos acadêmicos, profissionais ou sociais.
- Explore os recursos de microaprendizado: Consulte os episódios de podcasts listados na Tabela 1 (como Design Thinking no Layers ponto tech, Naruhodo #431 e Desistir é uma opção #95 no Autoconsciente) e as sugestões de leitura (Design Thinking de Tim Brown, A Startup Enxuta de Eric Ries e Mindset de Carol Dweck) para aprofundar os temas abordados.
- Promovam discussões colaborativas: Organize grupos de estudo ou debates com colegas, professores ou profissionais para compartilhar interpretações, experiências e aplicações práticas do empreendedorismo inovador, fortalecendo o aprendizado colaborativo.
- Desenvolvam o mindset de crescimento: Pratique a autorreflexão, busque feedback contínuo e estabeleça metas desafiadoras, aplicando as estratégias sugeridas para cultivar resiliência e uma mentalidade aberta a erros e aprendizados.
- Conectem o conteúdo à realidade local: Relacione os conceitos do REA com desafios específicos do contexto brasileiro, como as dificuldades do sistema educacional ou as oportunidades em mercados emergentes, para criar soluções inovadoras e sustentáveis.

Ao seguir essas recomendações, os usuários poderão internalizar os princípios do empreendedorismo inovador, aplicá-los em suas trajetórias acadêmicas e profissionais e atuar como agentes de transformação em suas comunidades, promovendo impacto positivo e desenvolvimento sustentável.

4. GLOSSÁRIO

Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Documento normativo que estabelece, no Brasil, as competências, habilidades e conteúdos essenciais a serem desenvolvidos na educação básica. No contexto do empreendedorismo inovador, orienta a formação integral do estudante, contemplando competências como pensamento crítico, criatividade, colaboração e protagonismo.

Blockchain: Tecnologia de registro distribuído que permite transações seguras e transparentes sem a necessidade de intermediários. Aplicada ao empreendedorismo inovador, possibilita novos modelos de negócios em áreas como finanças, cadeias de suprimento e certificações digitais.

Ciclo de Vida de uma Startup: Etapas de desenvolvimento de uma startup, que incluem ideação, validação, crescimento e escala. Cada fase envolve diferentes estratégias, testes de hipóteses e ajustes no modelo de negócio, até alcançar estabilidade e escalabilidade.

Cultura Empreendedora: Conjunto de valores, práticas e comportamentos que estimulam a iniciativa, a inovação e a tomada de riscos calculados. Envolve criar um ambiente favorável à experimentação, à aprendizagem com erros e à colaboração.

Design Thinking: Metodologia de inovação centrada no ser humano, que busca resolver problemas complexos com soluções criativas, viáveis e desejáveis. Baseia-se em empatia, ideação e prototipagem, sendo amplamente utilizada para desenvolver produtos e serviços inovadores.

Desenvolvimento Sustentável: Modelo de crescimento econômico que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações, equilibrando aspectos ambientais, sociais e econômicos. No empreendedorismo inovador, implica criar soluções que gerem valor sem degradar recursos naturais.

Empreendedorismo Inovador: Abordagem empreendedora que busca criar soluções originais ou significativamente melhoradas, combinando criatividade, tecnologia e modelos de negócio disruptivos, com foco em impacto social e sustentabilidade.

Empreendedorismo Tradicional: Modelo de negócio voltado à reprodução de práticas já consolidadas no mercado, com foco principal na rentabilidade e continuidade, mas sem ênfase obrigatória em inovação disruptiva.

Global Entrepreneurship Monitor (GEM): Pesquisa internacional que analisa o nível e as características do empreendedorismo em diversos países. Seus dados oferecem insights sobre taxas de criação de negócios, motivações dos empreendedores e fatores que influenciam o sucesso ou fracasso das empresas.

Inovação: Processo de criação e aplicação de ideias, produtos, serviços ou processos novos ou significativamente aprimorados, capazes de gerar valor e resolver problemas de forma eficiente.

Lean Startup: Metodologia de criação de negócios em ambientes de alta incerteza, focada no desenvolvimento rápido de protótipos, testes com usuários e aprendizado validado, visando reduzir riscos e desperdícios.

Mentalidade Empreendedora: Forma de pensar e agir que envolve identificar oportunidades, assumir riscos calculados e criar soluções criativas e viáveis. Inclui proatividade, resiliência e orientação para resultados.

Mindset de Crescimento: Crença de que habilidades e competências podem ser desenvolvidas por meio de esforço, aprendizado contínuo e superação de desafios. É o oposto do mindset fixo, que vê as capacidades como imutáveis.

Modelo de Negócio Escalável: Estrutura empresarial que permite aumentar o volume de operações e receita sem crescimento proporcional dos custos, possibilitando expansão rápida e sustentável.

MVP (Produto Mínimo Viável): Versão simplificada de um produto ou serviço lançada para validar hipóteses de negócio e receber feedback dos usuários antes de investir grandes recursos.

Startups: Empresas temporárias em busca de um modelo de negócio repetível e escalável, operando em condições de alta incerteza e com foco na inovação.

Tecnologias Emergentes: Novas tecnologias em estágio inicial de desenvolvimento e adoção, mas com alto potencial de impacto em mercados e modelos de negócios. Exemplos incluem inteligência artificial, blockchain, impressão 3D e biotecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. 304 p. ISBN 978-85-5081-437-7.
- BLANK, S.; DORF, B. Startup: manual do empreendedor: o guia passo a passo para construir uma grande empresa. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. 572 p. ISBN 978-85-7608-782-3.
- DWECK, C. S. Mindset: a nova psicologia do sucesso. Tradução de S. Duarte. 1. ed. São Paulo: Objetiva, 2017. 312 p. ISBN 978-85-470-0024-0
- LIKE A BOSS. Entrevista com Tallis Gomes – Easy Taxi. Entrevistador: Paulo Silveira. **Like a Boss**, [S. l.]: Alura, 12 mar. 2018. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/00pHHnkOiG2rgyOlX4FmDT>. Acesso em: 19 ago. 2025.
- MARIANO, A. B.; SANTIAGO SILVA, F. J.; AGUIAR SEVERO, I.; CORDEIRO KOLLROSS, E.; COELHO VARGAS, J. V. Startup Experience Initiative: A Modern Approach to Integrating Education, Research, Entrepreneurship, and Soft Skills Training. In: 27th Brazilian Congress of Thermal Sciences and Engineering, 2023. Proceedings of the 27th International Congress of Mechanical Engineering, v. 1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26678/ABCM.COBEM2023.COB2023-1488>. Acesso em: 02 de ago. 2024.
- OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y.. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios. Tradução de Raphael Bonelli. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. 300 p. ISBN 978-85-7608-550-8
- RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Tradução: Carlos Szlak. 1. ed. Rio de Janeiro: Lua de Papel – Leya, 2012. 273 p. .
- SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, socialismo e democracia. Tradução de Luiz Antônio de Oliveira de Araújo. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2017. 582 p. ISBN 978-85-393-0691-6.